

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.
Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 1984
Nº 285 - CIRCULAÇÃO INTERNA

INTERNACIONAIS

PARTIDOS URUGUAIOS FIRMAM PACTO DE ABERTURA POLÍTICA

Os quatro principais candidatos à Presidência do Uruguai firmaram ontem em nome de seus partidos um pacto pelo qual se comprometem a, após a restauração do poder civil em março, restabelecer todos os direitos, liberdades e garantias legais, promover o retorno dos exilados e garantir a plena vigência dos Direitos Humanos no país. O documento, inédito na história do Uruguai, levou as assinaturas de Júlio Sanguinetti, do Partido Colorado; Alberto Zumarán, do Partido Nacional (ou Blanco); Juan Crottogini, da Frente Ampla; e Juan Chiarino, da União Cívica - um conjunto de forças que abrange todo o espectro político do país, da direita à esquerda. (O GLOBO - 17/11/84)

PREÇOS URUGUAIOS EM GREVE DE FOME

Quarenta presos uruguayos iniciaram no domingo uma greve de fome na penitenciária de Punta Carretas (Montevideo), em protesto contra a decisão do governo militar de não lhes conceder uma anistia ou, pelo menos, acelerar o julgamento de seus processos. Os familiares dos presos denunciaram ontem que, assim que começou a greve de fome, a direção da penitenciária proibiu qualquer visita ou entrada de pacotes destinados aos presos. Os parentes realizaram um pequeno protesto em frente ao presídio de Punta Carretas, mas em poucos minutos os policiais chegaram, armados de casaca, e eles foram obrigados a abandonar o local. A greve de fome é por tempo indeterminado. (ESP - 13/11/84)

PROSSEGUE GREVE GERAL NA BOLÍVIA

A Bolívia permaneceu ontem praticamente paralisada pela greve geral deflagrada quarta-feira pela Central Operária Boliviana (COB). O movimento, contra a política econômica do Governo, atinge os bancos, o comércio, a indústria e as entidades estatais e, segundo seus líderes, não tem prazo para terminar. Ao mesmo tempo, a COB convocou partidos políticos e organizações de massa para uma reunião urgente com a

finalidade de enfrentar uma eventual ameaça de golpe. Segundo a COB, grupos direitistas e fascistas estão tentando retomar o controle do Estado e do Governo e a única forma de enfrentar tal ameaça é organizar uma resistência de todos os setores da população. (O GLOBO - 16/11/84)

CHILE PRENDE 3 MIL EM ESTÁDIO DE FUTEBOL

Pouco antes das 6 horas da manhã, quatro mil soldados do Exército, polícia e agentes de segurança, fortemente armados e apoiados por carros blindados e helicópteros, cercaram e invadiram o bairro de La Victoria, subúrbio ao sul de Santiago. Na operação semelhante à realizada sábado passado na favela "Cardeal Raul Silva Henriquez", os policiais revistaram casa por casa e, até o final da tarde, já haviam prendido mais de três mil pessoas, que foram levadas para o estádio "San Eugênio", próximo a La Victoria. O governo militar divulgou uma nota alegando que realizou "uma operação de busca de delinquentes e material subversivo". No mesmo comunicado, informou que mais 32 pessoas - "delinquentes" - foram confinadas no povoado de Pisagua, dois mil quilômetros ao norte de Santiago. (ESP - 16/11/84)

EUROPA APLAUDE ELEIÇÃO E RECONHECE LEGITIMIDADE DO PODER SANDINISTA

Os Ministros das Relações Exteriores dos dez países membros da Comunidade Econômica Européia (CEE) congratularam-se ontem, em Bruxelas, pelas eleições presidenciais na Nicarágua e reconheceram a legitimidade do poder sandinista. A informação foi transmitida pelo Ministro das Relações Europeias da França, Roland Dumas, ao fim de uma sessão em que os Chanceleres analisaram o relatório elaborado por parlamentares europeus que, na condição de observadores, acompanharam as eleições convocadas pelo Governo sandinista, a que compareceram 82 por cento dos eleitores inscritos. Em Viena, o Ministro das Relações Exteriores da Áustria, Leopold Gratz, emitiu um comunicado em que seu Governo elogia as eleições nicaraguenses, qualificando o pleito de avanço em direção à democracia e ao pluralismo. Gratz lembra que a Nicarágua se libertou há apenas cinco anos de uma longa ditadura e que, "em tais circunstâncias, é lógico que a reintegração de um sistema democrático e pluralista não pode realizar-se da noite para o dia". (O GLOBO - 13/11/84)

INDÍGENAS PODEM SUSPENDER A LUTA NA NICARÁGUA

Representantes do governo sandinista e o dirigente rebelde misquito, Brooklin Rivera, continuarão no final do mês, em Bogotá, as discussões visando a pôr fim à guerra na Costa Atlântica nicaraguense, segundo revelaram ontem fontes oficiais do governo da Nicarágua. Rivera, que dirige a organização indígena Misurasata (Misquitos, Sumos e Ramas), declarou guerra ao governo nicaraguense há três anos, depois de acusar os sandinistas de "violarem os direitos dos índios" no país. Rivera voltou à Nicarágua há três semanas disposto a dialogar com os sandinistas. Ele atendeu ao pedido do governo e ontem afirmou: "Se existe liberdade com justiça, vamos depor nossas armas". O líder indígena viajará esta semana a Honduras para preparar o retorno de 20 mil refugiados indígenas que estão dispostos a voltar à Nicarágua. (ESP - 14/11/84)

CONTADORA REPELE SOLUÇÃO MILITAR PARA A CRISE NA AMÉRICA CENTRAL

Os Chanceleres dos países do Grupo de Contadora - México, Colômbia, Venezuela e Panamá - manifestaram ontem em comunicado sua inquietação com o aumento das tensões entre Estados Unidos e Nicarágua, reafirmando que os conflitos e problemas políticos só podem ser solucionados pelo diálogo. "Qualquer solução baseada em ações de caráter militar é uma falsa alternativa", diz o documento, advertindo que um conflito na América Central não só terá graves consequências para a região como afetará a ordem internacional em seu todo. (O GLOBO - 15/11/84)

POLÍTICA NACIONAL

MENEGHELLI PROPÕE DEBATE COM SINDICALISTAS NO ABC

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneghelli, fez ontem um convite para que o candidato indireto à Presidência da República, Tancredo Neves, compareceu a São Bernardo do Campo para debater pessoalmente com os dirigentes sindicais do ABC, a mais densa região industrial do País, na Grande São Paulo, sua proposta de pacto social de seis a nove meses de duração, dirigida ao Encontro de Confederações e Federações de Trabalhadores, realizado em Brasília. O sindicato de São Bernardo e a CUT, não foram consultados sobre o pacto. "Acho que Tancredo procurou as instituições erradas", disse Meneghelli, referindo-se às confederações e federações, que aprovaram um pacto social sem tempo determinado em documento ontem publicado pela imprensa. "Essas instituições jamais representaram a classe trabalhadora", sustenta ele. E desabafa: "O presidente da CNTI não se dignou a pedir a opinião de São Bernardo e ainda assim assumiu um compromisso por nós". (FSP - 14/11/84)

LIDERANÇAS SINDICAIS ACEITAM A PROPOSTA DE PACTO

Os dirigentes sindicais - cerca de quatrocentos - que estiveram reunidos em Brasília, no 1º Encontro Nacional de Confederações e Federações de Trabalhadores, aceitaram a proposta de pacto social apresentada pelo candidato à Presidência da República, Tancredo Neves, feita sexta-feira última no mesmo encontro. Num documento final eles sugerem a celebração do pacto, sem definir o seu prazo, "para uma equilíbrio e reconstituição da economia nacional, por um período de tempo suficiente para a construção de nossa autonomia econômica". Na Declaração do Encontro pedem ainda eleições diretas e simultâneas em todos os níveis e a adoção de um novo modelo político para o País, "a partir da imediata convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte".

ULYSSES E TANCREDO REPELEM MANDATO-TAMPÃO ATÉ 86

O Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, garantiu ontem no Acre que não há qualquer possibilidade de entendimento em torno da proposta de redução do mandato do sucessor do Presidente Figueiredo para dois anos (mandato-tampão), com eleições diretas em 1986. "Esta proposta, bem como outros balões de ensaio que andam soltando por aí, é apenas fruto do desespero do adversário, mesmo porque o Governo não mandaria ao Congresso uma emenda constitucional para ser derrotada, sabendo, como sabe, que o PDS não pode conseguir o quorum de dois terços necessário à aprovação da matéria", frisou Ulysses. (O GLOBO - 12/11/84)

TANCREDO ANUNCIA NOVA REPÚBLICA

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, em discurso na abertura do encontro da União Parlamentar Interestadual em Vitória (ES), exortou os brasileiros a ajudarem-no a "lançar os alicerces da Nova República", que, a partir de 15 de março, vai assinalar "uma fase de avanço institucional, político, econômico e social". Esta nova fase "será iluminada pelo futuro Poder Constituinte que, eleito em 1986, substituirá as malogradas instituições atuais por uma Constituição que situe o Brasil no seu tempo" e caracterizada pela "repulsa a todos os radicalismos, tanto os de esquerda, que levam ao fanatismo ideológico, quanto os de direita, carentes de princípios e repletos de ambições de poder". (O GLOBO - 16/11/84)

PARA TANCREDO, REALIZAR DIRETAS-JÁ AGORA É GOLPE

"Diretas-já agora é golpe", declarou ontem o candidato indireto da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, rejeitando categoricamente o pleito direto porque entende que "o que se deseja é um expediente para tumultuar o processo sucessório". "Nós lutamos quando tínhamos tempo para que as diretas fossem aprovadas" - justificou. "Não houve providência ao nosso alcance que nós deixássemos de tomar. Apelamos para todos os recursos, até os extraordinários. Lembro-me que eu pessoalmente fui ao presidente do Senado, para que ele incluísse a última emenda em pauta e isso não foi possível. Agora, quando nós estamos a sessenta dias das eleições não há sequer tempo material para preparar as diretas. O que se deseja não são as diretas". (FSP - 17/11/84)

LULA NEGA QUE TENHA ENCONTRO MARCADO COM CANDIDATO DA ALIANÇA

O presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva, negou ontem a existência de qualquer proposta de sua parte para um encontro com o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves. Ele atribuiu a iniciativa ao deputado Airton Soares, líder do PT na Câmara, advertindo que "ninguém está autorizado a falar sobre isso pela direção do partido". Lula comentou que Tancredo, "quando quiser conversar, saberá como procurar a direção do PT". Acrescentou nada a ter a discutir com o candidato da Aliança Democrática, voltando a criticar a sua proposta de "pacto social". Para o presidente do PT, Tancredo apenas pede aos trabalhadores que não façam greves, mas não oferece a eles qualquer benefício. (FSP - 15/11/84)

PARA PRESTES, COMUNISTAS NÃO APÓIAM PACTO

"É a proposta mais reacionária que ele podia apresentar, porque pacto social significa união entre a classe operária e a burguesia". Assim o ex-secretário-geral do Partido Comunista Brasileiro, Luis Carlos Prestes, encara a proposta de pacto social feita por Tancredo. Prestes não vê muita diferença entre as candidaturas do ex-governador de Minas e do deputado Paulo Maluf, afirmando que Tancredo Neves é o candidato da Aliança por ter sido aceito pelo poder militar. Ele defendeu a necessidade do fim do regime militar e disse que, entre "os líderes burgueses", o único em quem a classe operária ainda acredita é no governador do Rio, Leonel Brizola. (FSP - 14/11/84)

MALUF AMEAÇA DE EXPULSÃO OS DISSIDENTES DO PARTIDO

O candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, disse ontem que os pedessistas engajados na campanha de Tancredo Neves podem ser expulsos do partido antes da reunião do Colégio Eleitoral. Ele afirmou também que acredita na possibilidade de impugnar, junto à Mesa do Senado, no dia da eleição, os votos de delegados do PDS ao candidato da Oposição. Quanto à expulsão dos dissidentes, ele declarou que a lei da fidelidade partidária permite a punição de quem desobedece-la, por atitude ou por voto ou, ainda, de quem fizer propaganda de candidatura adversária. (O GLOBO - 13/11/84)

TRABALHADORES URBANOS

PROTESTO: 200 MIL VIAJAM DE GRAÇA NO METRÔ PAULISTA

Os metroviários de São Paulo cumpriram ontem a promessa de liberar as roletas de 30 estações do metrô paulista, em protesto pelo não atendimento de suas reivindicações salariais, permitindo que mais de 200 mil pessoas viajassem de graça entre 12 e 15 horas. O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo considerou o movimento vitorioso, pois, conforme explicou seu Presidente, Cláudio Barbosa, ocorreu em ordem e sem intervenção da Polícia, que acompanhou o movimento de longe. Os metroviários estão lutando por reajuste trimestral dos salários, INPC integral, mais 10 por cento para quem ganha até três salários mínimos e reposição salarial. Na segunda-feira, às 15 horas, haverá nova reunião de negociação com a companhia do Metrô e, caso as partes não cheguem a um acordo, a paralisação poderá ser total no dia 21, quarta-feira próxima. O movimento de ontem foi precedido por avisos, transmitidos pelos alto-falantes dos vagões, alertando os passageiros para a paralisação no horário do almoço. Os passageiros aplaudiram a decisão dos metroviários, que trabalharam sem uniforme e muitos pediram para subscrever listas de apoio. (O GLOBO - 15/11/84)

MOTORISTAS DO ABC ACABAM GREVE

Motoristas e cobradores de ônibus urbanos da região do ABCD, reunidos em assembleia no início da madrugada, decidiram-se pela volta ao trabalho já na manhã de hoje, após aceitarem, por unanimidade, a contra-proposta dos empresários. A esta assembleia estiveram presentes cerca de 600 pessoas e o fim da greve foi decidido após uma outra assembleia, realizada no final da noite de ontem, em que motoristas e cobradores votaram pela continuação do movimento, apesar de parte da categoria já ter voltado ao trabalho. A proposta dos empresários tem como item principal a concessão da trimestralidade, como antecipação do aumento de fevereiro. Além disso, eles se comprometeram a garantir os empregos até dezembro deste ano e a não descontar os dias parados em greve. Os aumentos, entretanto, serão regidos pela legislação vigente. (O GLOBO - 15/11/84)

EMPREGADOS DA RHODIA PARALISAM AS ATIVIDADES

Os 2500 trabalhadores da Rhodia, em Paulínia, iniciaram, na manhã de ontem, um processo de paralisação das atividades profissionais, reivindicando reajuste salarial de acordo com o INPC, mais 15% de aumento real, reajustes trimestrais, estabilidade por um ano e adicional de periculosidade. Segundo informações do secretário-geral do Sindicato dos Químicos, de Campinas, Domingos Savio de Oliveira, até o início da noite de ontem cerca de 60% da fábrica estava em greve, já que os funcionários decidiram por uma paralisação técnica, ou seja, respeitando as normas de segurança, em vez da parada abrupta, também possível, num caso de incêndio, por exemplo. (ESP - 13/11/84)

GREVE NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO (SP)

Operários braçais, operadores e conferentes do porto de São Sebastião, paralisaram ontem suas atividades, durante três horas, em protesto contra o atraso nos salários, baixa remuneração e falta de condições de trabalho. A paralisação - a terceira nesta última semana, apoiada pelo Sindicato dos Estivadores de São Sebastião - foi motivada pelo atraso de 14 dias no pagamento dos períodos de trabalho no porto sebastianense. Segundo os portuários, "por lei, nosso salário tem de ser pago 48 horas após o trabalho". (ESP - 15/11/84)

CONTINUA GREVE DOS "CEGONHEIROS"

A greve dos cegonheiros - camioneiros que transportam veículos - entra hoje em seu 13º dia, permanecendo extremamente confusa. As duas associações representativas dos cerca de 1.400 membros da categoria têm posições divergentes sobre o movimento: uma insiste na paralisação e outra não concorda, desde o início, com a deflagração da greve. Na Associação dos Carreiros Transportadores de Veículos - contrária à paralisação - os diretores aguardavam ontem providências policiais, já que a sede da entidade foi invadida e depredada quarta-feira à tarde. (FSP - 17/11/84)

HELICÓPTEROS, PARADOS, SÓ FARÃO VÔOS DE EMERGÊNCIA

Os pilotos de helicóptero do País - cerca de 600 - estão em greve a partir de 6h de hoje, depois de serem rejeitadas pelo Sindicato das Empresas de Táxis Aéreos suas reivindicações salariais, em reunião realizada ontem à tarde na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Só serão feitos vôos de emergência. Eles decidiram também manter o movimento até que as reivindicações sejam atendidas. Eles reivindicam reajuste salarial de 100 por cento do INPC, da hora de vôo de 100 por cento, das diárias de 120 por cento, reposição salarial a partir de setembro e trimestralidade. (O GLOBO - 13/11/84)

VIGILANTES ENTRAM EM GREVE POR PISO SALARIAL DE CR\$ 550 MIL EM CAMPINAS

Mais de três mil vigilantes - 90 por cento dos empregados em empresas de segurança prestadoras de serviço a agências bancárias, indústrias e estabelecimentos comerciais - de Campinas paralisaram ontem suas atividades, reivindicando um piso salarial de Cr\$ 550 mil. A greve já atingiu também a Guarda Noturna da cidade, responsável pelo patrulhamento suplementar, e chegou a provocar tumulto durante a tarde, quando os grevistas fizeram piquetes nas empresas localizadas no Centro da cidade. O piso salarial da categoria, atualmente, é de Cr\$ 200 mil. (O GLOBO - 15/11/84)

UERJ: GREVE PODE ACABAR SEGUNDA-FEIRA

Representantes dos 5.300 docentes e funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em greve desde o dia 8 passado, vão reunir-se na segunda-feira próxima, às 10h, com o Reitor da Universidade, Charley Fayal de Lyra, para discutir as reivindicações das categorias. A greve teve início, segundo dirigentes do movimento, quando o Reitor concedeu aumento considerado insatisfatório aos ocupantes de cargos de comissão. As reivindicações são: 20 por cento de abono de emergência retroativo a 1º de setembro, reposição salarial proporcional às perdas do salário real e implantação imediata dos planos de carreira dos docentes e de cargos e salário dos servidores. (O GLOBO - 17/11/84)

TRABALHADORES RURAIS

SINDICALISTA É MORTO A TIRO PELAS COSTAS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

José Noel Teixeira, delegado sindical em Barreiros, na Zona da Mata Sul de Pernambuco, foi encontrado morto com um tiro de espingarda 12 nas costas. Ele saiu para caçar e poucas horas depois foi tocado nas terras do Engenho Roncador, onde mora há 30 anos. Pelas investigações iniciais da Polícia, o principal suspeito é um administrador do engenho, cujo nome não foi revelado, que teria jurado matar José Noel, segundo sua mulher, Maria José Teixeira. Com o assassinato de José Noel, so-

be para dez o número de líderes sindicais mortos somente este ano na zona canavieira de Pernambuco. O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, José Rodrigues, disse que a violência no campo é uma constante em todo o Estado. (O GLOBO - 17/11/84)

LÍDER SINDICAL É ASSASSINADO NA PB

A Polícia de Rio Tinto, município a 80 quilômetros de João Pessoa, começou a ouvir ontem testemunhas do assassinato do líder sindical Anastácio Abreu de Lima, 33 anos, morto anteontem com seis tiros e três facadas, pelo administrador da destilaria Japungu, Moacir Calisto da Silva, 55, e por seu filho Edvaldo, de 23 anos de idade. A Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba (Fetag) atribuiu o crime à participação de Anastácio na greve dos canavieiros da região, em outubro passado. O Presidente da Fetag, Álvaro Diniz, disse que voltou a se agravar o clima de tensão na zona canavieira do Estado e que os cortadores de cana estão ameaçados. Reunidos em João Pessoa, dirigentes sindicais da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia e São Paulo assinaram nota conjunta responsabilizando o Governo estadual pelo assassinato de Anastácio, fato que atribuíram à impunidade dos matadores da líder sindical de Alagoa Grande, Margarida Maria Alves, baleada por pistoleiros em 1983. (O GLOBO - 13/11/84)

DENÚNCIA DE TRABALHO ESCRAVO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul (Fetagri), Pedro Ramalho, denunciou ontem em Campo Grande (MT) que empresários do setor madeireiro do Brasil estão mantendo sob regime de trabalho escravo cerca de 50 mil famílias de agricultores brasileiros no Paraguai. Almo Antônio Bach, Presidente do Sindicato Rural de Mundo Novo, na fronteira entre os dois países, e centro de aliciamento dos trabalhadores brasileiros, confirmou a denúncia. "Só através do meu sindicato - disse ele - sei de cinco mil famílias que estão querendo fugir do Paraguai e não conseguem. Elas entraram ali para cortar árvores em troca de cinco hectares de terra que poderiam explorar mais tarde, durante um período de três anos, com plantações de soja, arroz, feijão e milho. Descobriram que caíram em um engodo, pois as terras não são dos empresários, que apenas negociaram a madeira". (O GLOBO - 14/11/84)

ESCRavidÃO EM FAZENDA

A Comissão Pastoral da Terra de Florianópolis denunciou ontem o regime de escravidão em que são mantidos 150 homens que trabalham nas fazendas da usina de açúcar de Tijucas, em Santa Catarina. Segundo a denúncia, feita por Francisco Veríssimo, presidente da CPT, os peões das fazendas são chefiados por Firmino Goulart, 40 anos, que há 12 recolhe homens pelo País para trabalhar nessa situação em diversas empresas. (ESP - 14/11/84)

ÍNDIOS

CLIMA DE TENSÃO PODE CAUSAR NOVOS CONFLITOS EM RESERVA

Dez dias depois do atentado no qual saiu ferido com uma bala na cabeça o índio Antônio Júlio dos Santos, a convivência entre os Pa'axõ Hã-Hã-Hãe e os fazendeiros que há anos ocupam terras da antiga reserva Paraguaçu-Caramuru continua extremamen

te difícil. Apesar da presença dos 40 policiais militares na área, os atentados e ameaças, que continuam acontecendo quase diariamente, poderão fazer novas vítimas a qualquer momento. Essa hipótese, alias, é admitida tanto pelos índios quanto pelos fazendeiros. O Cacique Nelson Saracura afirma que os índios estão cercados por pistoleiros que atiram quando qualquer índio se aproxima da divisa de uma fazenda vizinha. O índio Maurílio Gomes dos Santos, que sobreviveu ao atentado, nega que naquele dia ele, Júlio e outros indígenas tenham tentado invadir qualquer fazenda. O Cacique Pataxó Hã-Hã-Hãe acha que se não houver o desarmamento, os brancos tentarão, a qualquer momento, invadir a Fazenda São Lucas. "Nesse caso - avisa o Cacique, nós vamos resistir com as únicas armas que temos: nossas bordunas, flechas e pedras, e vai rolar muito sangue". (O GLOBO - 12/11/84)

PATAXÓ FERIDO ENTRA EM ESTADO DE COMA

O índio Pataxó Antônio Júlio da Silva - baleado há dez dias na Fazenda São Lucas, em Pau Brasil (BA) - entrou ontem em estado de coma. Segundo a Funai, as chances de recuperação do índio, que será submetido a uma tomografia computadorizada, são imprevisíveis. Antônio Júlio, 55 anos, foi trazido para Brasília há uma semana e recuperava-se bem da operação feita para retirar estilhaços de bala do seu crânio. Apesar de parcialmente paralisado, ele deixou a UTI e já conversava. Neste fim-de-semana, no entanto, perdeu os reflexos e seu estado de saúde piorou. (O GLOBO - 13/11/84)

FUNAI CENSURA AÇÃO DE GRUPO AMERICANO

O Presidente da Funai, Nelson Marabuto, poderá denunciar, nos próximos dias, o convênio entre o órgão e o Instituto de Linguística Summer, norte-americano, que atua em 18 áreas indígenas do Amazonas e Rondônia. Segundo parecer do Departamento de Assistência ao Índio, da Funai, a ação do Instituto - que faz pesquisas de linguística - está sendo prejudicial à cultura dos grupos, já que este tenta evangelizá-los. Marabuto ficou preocupado com informações de que o Instituto está fazendo Bíblias em língua indígena e considera o convênio "um equívoco". Marabuto explicou que ainda não denunciou o convênio extinto em 1977, mas reiniciado há um ano - porque aguarda o resultado de um estudo sobre a repercussão desta medida junto aos índios. (O GLOBO - 18/11/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

INTERNOS DA FUNABEM PARTICIPAM DE PASSEATA PELO MENOR NO RIO

O problema do menor abandonado continua preocupando os vários segmentos da sociedade carioca que ontem, às 16h de um dia chuvoso, reuniram-se em frente à Candelária, ansiosos por assistirem ao Primeiro Passeato - passeata seguida de um ato público - em favor de soluções mais eficazes para o encaminhamento da Política Nacional do Bem Estar do Menor. A organização do Primeiro Passeato, que percorreu várias ruas do Rio até parar na Cinelândia, foi uma iniciativa da Associação dos Ex-Alunos da Funabem (ASSEF), da Comissão Nacional para o Ato Internacional da Juventude - 1985 - e do grupo cultural africano 20 de Novembro. As manifestações contaram com a presença de diversas associações, entidades parlamentares e da população. Para as crianças internas na Funabem que participaram das manifestações, tudo não passou de uma grande festa. Gritaram vários slogans, como "colégio interno não", "Funabem, está chegando o seu fim", "é preciso respeitar o menor". Tudo isso acompanhado de shows onde não faltaram as presenças dos palhaços, lançadores de chamas e equilibristas. (FSP - 15/11/84)

MORADORES DE SÃO JOÃO DE MERITI LEVAM À RUA SUAS REIVINDICAÇÕES

Associações de mais de 40 bairros de São João de Meriti - RJ, reuniram ontem cerca de 600 pessoas e saíram às ruas do município para pedir saneamento básico e denunciar as precárias condições de vida da população. Com faixas e cartazes, os moradores, animados por grupos de ritmistas, fizeram uma passeata de mais de quatro quilômetros até a Praça da Matriz, no centro de São João de Meriti, onde organizaram um pequeno comício. "Não temos escolas, nem saúde. Temos sim, o trabalho, que é nossa virtude". A frase estava escrita num dos cartazes exibidos durante a manifestação dos moradores de São João de Meriti, e exprimia exatamente a situação de penúria em que vive a população desse município da Baixada Fluminense, com 36 quilômetros quadrados e cerca de 700 mil habitantes. Os dados divulgados pelos representantes das associações de moradores indicam que a cada 1h15m morre uma criança na Baixada, de doenças causadas por falta de saneamento básico e alimentação. (O GLOBO - 12/11/84)

RECIFE FAZ PASSEATA CONTRA PASSAGENS CARAS

Cerca de duas mil pessoas - representantes de entidades de bairros, apoiadas pela Igreja e por políticos - fizeram ontem à tarde, pelas ruas centrais da cidade de Recife (PE), uma passeata contra os constantes aumentos das passagens de ônibus. A principal reivindicação dos manifestantes é a extinção da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), que autoriza os aumentos, e o cumprimento do decreto-lei 90.381/84, que determina cinco por cento do salário mínimo para gasto familiar com transporte. Atualmente é de 11 por cento. (O GLOBO - 15/11/84)

IGREJAS

BISPOS REITERAM APOIO À LUTA CONTRA DESEMPREGO

"Continuar e reforçar a denúncia contra o desemprego e a política econômica de recessão implantada no País" é um dos compromissos assumidos pelas dioceses que integram o Regional Sul 1 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), na Assembléia das Igrejas do Estado de São Paulo, encerrada domingo passado em Itaici. Em termos práticos, os bispos e representantes diocesanos decidiram apoiar, mais ativamente, os comitês de luta contra o desemprego, incentivar a solidariedade não-assistencialista entre os desempregados e apoiar a organização de comitês contra o desemprego nas Comunidades Eclesiais de Base. Nesse sentido, a Igreja reafirmou o apoio, já dado em junho noutra assembléia em Itaici, à luta em favor do seguro-desemprego, abertura de frentes de trabalho, garantia de água e luz, passe-desemprego (facilitando as viagens de ônibus para a procura de trabalho), cessão de terrenos desocupados para hortas comunitárias, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, eliminação das horas extras, criação de novos empregos, além da adequação das prestações do BNH. (FSP - 14/11/84)

CNBB CONTA OS MORTOS NA SECA

O Regional Nordeste 1 da CNBB (Ceará), está fazendo um levantamento nominal dos mortos de fome e de sede na seca de 1979 a 1984. A pesquisa deverá estar concluída no próximo mês e, de acordo com documento dos bispos cearenses (entre os quais o cardeal Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza), a decisão de realizá-la foi adotada em junho passado, na cidade de Canindé, no seminário sobre "Reforma Agrária, exigência do Reino de Deus". Na carta enviada a todas as paróquias e dioceses

do Ceará, os bispos explicam os objetivos do levantamento: "Reverenciar os irmãos tombados na grande calamidade, em consequência de uma situação desumana e injusta, da realidade fundiária concentradora de terras e do abandono e descaso das autoridades governamentais", além de manter sempre presentes os nomes dos mortos que "são força e inspiração para a caminhada". (FSP - 14/11/84)

CNBB DEFENDE DEMOCRACIA SEM REVANCHISMOS

O Presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, chamou a atenção ontem, em Porto Alegre (RS), para a penosa situação de empobrecimento em que se encontram Brasil e Bolívia e defendeu uma reconstrução democrática dos dois países, com a superação de interesses partidários e sem revanchismos. Ele fez o alerta ao divulgar a mensagem final do encontro de bispos dos dois países, realizado recentemente em Corumbá. (O GLOBO - 14/11/84)

MEMÓRIA DE ZUMBI É CELEBRADA HOJE POR PADRES E PAIS-DE-SANTO

A comemoração antecipada do Dia da Consciência Negra (aniversário da morte de Zumbi dos Palmares, dia 20) será realizada hoje às 19h30 na igreja do Largo do Paisandu, São Paulo, numa promoção conjunta da Pastoral Negra da Arquidiocese de São Paulo, de igrejas evangélicas e tendas de umbanda e candomblé. Padres, pastores e pais-de-santo celebrarão em conjunto a memória de Zumbi e, segundo o padre Antônio Aparecido da Silva, da Pastoral Negra, denunciarão "a que é submetido o povo negro no Brasil". Entre os negros que participarão do culto ecumênico de hoje, estarão representantes das 32 comunidades da Pastoral Negra, organizada há dois anos em São Paulo. (FSP - 18/11/84)

ÚLTIMA PÁGINA

ÍNDIOS FICAM SEM CASA POR ORDEM DE JUIZ

Por ordem do Juiz de Direito Antônio A. Ferreira Neto, ao acatar o pedido de manutenção de posse impetrado em 1981 pelo posseiro Eptácio Andrade Lucena e outros, contra índios Macuxi, famílias foram desalojadas de suas casas. Antônio Anunciação rejeitou o recurso do advogado da Funai, que alegou ter tomado conhecimento da decisão judicial somente no dia 25/10/84, embora a sentença tenha sido publicada no Diário Oficial local no dia 22 daquele mês. O departamento jurídico da Funai solicitou que o cumprimento da sentença fosse adiado mas não obteve sucesso.

Passamos agora a publicar um relato feito pela própria comunidade da Maloca da Barata sobre o fato.

Por volta das 14.00 horas do dia 9/11/84, um agente da Polícia Civil por nome UBIRATAN e mais seis soldados da Polícia Militar, chegaram à casa do Tuxawa ALCIDES TEIXEIRA, com ordem do Juiz de Direito para fazer um despejo de duas casas indígenas.

A família de AURÉLIO TEIXEIRA, MARIA ZENILDA com três filhos menores já fazia 10 anos que ali residiam e a família de MANOEL TEIXEIRA, ROSARILDA TEIXEIRA com quatro filhos também menores fazia 7 anos que ali moravam.

Os mandados do Juiz chegando às casas dos Índios pediram que eles tirassem as suas coisas. Mas dois Índios se recusaram. E um dos Índios disse ao Agente: NÃO VOU FAZER ISTO CONTRA MIM E MEUS FILHOS. Como os Índios se recusaram, capangas de Epitácio tiraram as coisas e logo foram transportadas para a casa do mesmo. Algando o Agente que as coisas seriam entregue ao Juiz.

Quando a casa estava vazia, por sua vez Epitácio e seus capangas com moto-serra começaram o serviço e destruindo algumas plantas, canteiro, etc..., tocou fogo em ambas as casas.

Nós a Comunidade da Maloca da Barata, sentimos muito isso e estamos revol-tados com esta crueldade feita contra nós.

Pedimos quem de direito um apoio para que novamente estas famílias que a-gora está sem casa, voltam ter suas casas nos locais que foram destruídos. Lutamos por aquilo que é nosso; não queremos nada a não ser aquilo que nos pertence.

Estamos sentindo na flor da pele este caso. Também somos brasileiros e brasileiros nativos. Ou será que as autoridades ignoram isso?

Temos uma constituição que rege este País e que diz que um lar é inviolá-vel. Por que então passam por cima disto?

Se você autoridade fosse nós neste momento de amarguras, você saberia o quanto dói o que foi construído com tantos sacrifícios, às vezes anos para cons-truir uma casa e com poucos minutos ser destruída.

Estamos cansados de ver Epitácio fazer coisas assim. Coisas que infeliz-mente é apoiada por autoridades.

Pedimos tristemente a quem ler isto, que divulguem esta injustiça feita contra a Maloca da Barata.

Mais uma vez pedimos uma definição desta questão que reina há vários anos.

Comunidade da Maloca da Barata
Novembro de 1984

(Barata, maloca Wapixana, Território Federal de Roraima).